

OS
Fofos
encenam

ASSOMBRACÕES

Do Recife Velho

Livre adaptação do livro homônimo de
GILBERTO FREYRE

Direção e Adaptação

NEWTON MORENO

Produção

LEO DE LEO



Apresentação

Assombrações é o terceiro trabalho da cia. Os Fofos Encenam, que tem em seu currículo as peças *Deus Sabia de Tudo...*, *A Mulher do Trem* e *Ferro em Brasa*.

Newton Moreno começou sua pesquisa dramaturgica sobre o universo nordestino com o texto *Agreste*, vencedor dos prêmios APCA e Shell de Dramaturgia, em 2005. Contemplado com a Bolsa Vitae, Moreno realizou uma extensa pesquisa sobre as histórias de assombrações do Recife pela ótica de Gilberto Freyre. O texto de *Assombrações* é o resultado desta investigação.

A peça ocorre numa 'rua encantada', solta no meio da noite, na qual um morto procura um vivo e um vivo procura os mortos.

Neste trânsito mágico, os moradores deste lugar contam-nos, com muito humor, sobre fantasmas negros, índios, caboclos, mamelucos, judeus, mouros, portugueses, degredados, holandeses. Fantasmas de colonizados e colonizadores que ressuscitam em cena para promover um olhar sobre a construção deste rico imaginário de terras pernambucanas: causos de gritos noturnos de negros aflitos açoitados até a morte que voltam para reencontrar seus se-

nhores e iaiás. Lobisomens, Mula-sem-cabeça, defuntos que ressuscitam em velórios, papa-figo e outros fantasmas sedutores. E ainda a lenda da 'perna cabeluda', que assustava e violava mocinhas pernambucanas em plena época da ditadura. Metáfora de um regime monstruoso ou escape fantasioso num triste país dominado pelo horror e pela repressão?



Sinopse

Em uma rua, personagens populares narram histórias de fantasmas que assombravam a região nordestina. Fantasmas e figuras sobrehumanas, como o Lobisomem, o Papafigo e o Boca-de-ouro, são evocados por contadores que, numa atmosfera recheada de humor e mistério, oferecem a busca do entendimento da formação do povo brasileiro e sua relação com entes sobrenaturais.



Currículo do espetáculo

Contemplado com a Lei de Fomento para a cidade de São Paulo, *Assombrações do Recife Velho* envolveu diretamente cerca de 40 profissionais em 12 meses de trabalho, cumpriu 56 sessões lotadas dos seus espetáculos para um público de aproximadamente 1.500 pessoas. *Assombrações* estreou em 26 de agosto de 2005.

O espetáculo, adaptado da obra de mesmo nome de Gilberto Freyre e de outros pensadores da cultura popular além de depoimentos colhidos na cidade de Recife no ano de 2003, teve por objetivo elucidar questões de nossa formação e identidade a partir da recriação de 'causos', sustentados na tradição oral. Por isto a opção da cia. *Os Fofos Encenam* seguiu pela pesquisa de narrativas, do ator-narrador, do ator-contador, sua condução da cena, sua prosódia, o artesanato desta saudosa figura da cultura popular.

Outra forte vocação do espetáculo foi o de inaugurar um novo espaço teatral em São Paulo, o Casarão Belvedere, na Bela Vista.

Assombrações do Recife Velho foi indicado para o Prêmio Shell 2005 nas categorias de melhor direção (Newton Moreno), melhor direção musical (Fernando Esteves) e melhor iluminação (Alessandra Domingues). Foi vencedor do Prêmio Qualidade Brasil 2005 como melhor espetáculo, melhor direção de comédia para Newton Moreno e melhor ator de comédia para Fernando Neves.

Em 2006 apresentou-se no Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto além da temporada de um mês no SESC Santana.

Inaugurou em novembro de 2007 o *Espaço dos Fofos*.



Currículo do diretor

Newton Moreno é ator e diretor de teatro. Em 2000 encenou seu primeiro texto, *Deus Sabia de Tudo...*, que cumpriu temporada no TUSP e no Sérgio Cardoso. É autor de *Dentro* (que participou da Mostra de Dramaturgia Contemporânea do Sesi em 2002) e *A Cicatriz é a Flor*, encenados no Teatro de Arena em 2004.

Desenvolveu junto com Antonio Rogério Toscano texto para o núcleo experimental do Sesi, *Santa Luzia passou por aqui com seu cavaleiro comendo capim*, com direção de Georgete Fadel.

A Refeição, resultado da oficina de dramaturgia ministrada pelo Royal Court Theatre entre 2003 e 2004 foi encenado no SESC Santana em 2007, com direção de Denise Weinberg. *Jacinta* e *Berço de Pedra* são textos inéditos.

Com *As Centenárias*, direção de Aderbal Freire Filho, além de Marieta Severo e Andrea Beltrão no elenco, conquistou o Prêmio Shell de Dramaturgia em 2007 além do Prêmio Qualidade Brasil, no Rio de Janeiro. Também em 2007, ganhou o Prêmio Contigo de Teatro pelo texto *VemVai, o caminho dos mortos*.

Nascido em Recife, formou-se em Bacharel em Artes Cênicas pela UNICAMP no espetáculo *Primeiras Estórias*, adaptado e dirigido por João das Neves em 1995. É mestre pela USP com orientação da Profa. Dra. Silvia Fernandes Telesi.



Currículo do produtor

Leo De Léo produziu e administrou mais de 50 espetáculos, destacando-se: **Sardanapalo**, do grupo Parlapatões, Patifes & Paspalhões com quem produziu 5 espetáculos entre 1992 e 1995; **O Legítimo Inspetor Perdigueiro**, de Tom Stoppard (1992), **Histórias de Nova York**, de Ruy Castro e direção de Odavlas Petti; **Vermouth**, de Aimar Labaki e direção de Gianni Ratto (1998), **Romeu e Julieta**, direção de William Pereira (2000), **Nossa Vida em Família**, de Oduvaldo Vianna Filho e direção de William Pereira (2001), **Deus Sabia de Tudo...**, direção e autoria de Newton Moreno, **Agreste**, de Newton Moreno e direção de Marcio

Aurelio (2004), **Espírito da Terra**, com Débora Duboc, direção de Márcio Aurelio, **Assombrações do Recife Velho**, autoria e direção de Newton Moreno (2005). Em 2006 produziu **BlackBird**, de David Harrower e **Alguém Vai Vir**, de Jon Fosse, ambos dirigidos por Alexandre Tenório. Em 2008, produziu o espetáculo **Coleira de Bóris**, texto de Sérgio Roveri que está indicado em três categorias do Prêmio Shell: Melhor Texto, Melhor Direção e Melhor Iluminação.



Os Fofos Encenam

A formação de *Os Fofos Encenam* aconteceu em 1992, no curso de Artes Cênicas da Unicamp, com atividades de pesquisa direcionadas ao riso e as raízes do cômico dentro da grade curricular da faculdade. No ano 2000, *Os Fofos* se reencontraram para a montagem de ***Deus Sabia de Tudo e Não Fez Nada***, de Newton Moreno, espetáculo que marcou a transformação do grupo em companhia profissional de teatro de repertório.

Em 2003 realizaram a montagem da comédia ***A Mulher do Trem***, espetáculo vencedor do Prêmio Shell de Melhor Figurino. Já em 2005 encenaram ***Assombrações do Recife Velho***, baseado no livro homônimo de Gilberto Freyre. Esse espetáculo, contemplado com o Programa Municipal de Fomento ao Teatro e encenado no interior de um casarão antigo da Bela Vista participou e foi indicado ao **Prêmio Shell** nas categorias Melhor Diretor, Melhor Direção Musical e Melhor Iluminação.

Em 2006, dando continuidade a pesquisa do universo do Circo-Teatro, encenaram o primeiro drama de sua carreira: ***Ferro em Brasa***. Contemplado com o Prêmio Myriam Muniz - FUNARTE - Petrobrás, ***Ferro em Brasa*** estreou no Teatro Julia Bergmann, na Barra Funda e cumpriu temporada de 3 meses. Recebeu ainda indicação ao **Prêmio Shell** na Categoria Especial pela pesquisa em Circo-Teatro e Melhor Atriz, com Cris Rocha. Conquistou em 2007 o patrocínio do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para Cidade de São Paulo. Ganhou ainda o incentivo do Projeto de Apoio a Cultura - PAC - da Secretaria do Estado da Cultura, viajando com o espetáculo ***A Mulher do Trem*** para diversas cidades do interior de São Paulo.



Ficha Técnica

Texto

Gilberto Freyre

Adaptação e Direção

Newton Moreno

Diretor Assistente

Juliana Monteiro

Assistente de Direção

Simone Evaristo

Elenco

Alex Gruli

Carlos Ataide

Carol Badra

Eduardo Reyes

Fernando Neves

José Roberto Jardim

Kátia Daher

Luciana Lyra

Marcelo Andrade

Paulo de Pontes

Maria Stella Tobar

Direção Musical

Fernando Esteves

Preparação Musical

Piero Damiani

Fernando Esteves

Figurino

Leopoldo Pacheco

Carol Badra

Costureira

Zezé de Castro

Projeto de Luz

Alessandra Domingues

Assistente de Iluminação

Eduardo Reyes

Adereços

Marcelo Andrade

Espaço Cênico

Marcelo Andrade

Newton Moreno

Carol Badra

Leopoldo Pacheco

Alessandra Domingues

Boneco Velha Branca

Raimundo de Bento

Maquiagem

Leopoldo Pacheco

Preparação de danças populares

Luciana Lyra

Coreografia

Viviane Madureira

Fernando Neves

Direção de Produção

Leopoldo De Léo

Contra-Regra

Eneida de Souza

Programação Visual

Fernando Castro

Eduardo Reyes

Foto

Jorge Etecheber

Vídeo / DVD

Commune

Marcelo Andrade

Realização

Os Fofos Encenam

Leo De Leo produções artísticas

Cooperativa Paulista de Teatro

Contato

Leopoldo De Léo

(11)9975.7396 | (11)3842.5522

leodeleo@leodeleo.com.br

www.leodeleo.com.br

Eduardo Reyes

(11) 9691.4670 | (11) 3101.6640

edureyes@terra.com.br

leodeleo



espaço OS
Fofos
encenam

